



Faculdade INESUL
Instituto de Ensino Superior de Londrina

KEILA BIONDI
MAICON SANTOS DA SILVA
PRISCILA DA FONSECA BROCA
EDSON JUNIOR

EXAMES RADIOLÓGICOS DO SISTEMA URINÁRIO

1. INTRODUÇÃO

Exames radiológicos são utilizados para fornecer imagens dos ossos, certos órgãos e tecidos. As radiografias são mais eficazes para detectar problemas ósseos. Este procedimento é considerado como um exame rápido, fácil de ser realizado e com um custo relativamente baixo em relação a outros exames de imagem.

Os exames de Raios-X têm como prerrogativas a utilização ou não dos meios de contraste. Um dos exemplos está relacionado ao tema em estudo, ou seja, urografia a qual utiliza um meio de contraste para examinar as estruturas e o funcionamento do trato urinário.

2. JUSTIFICATIVA

O estudo tem como justificativa para um melhor conhecimento dos exames radiológicos do sistema urinário.

3. OBJETIVO

Tem como objetivo aprimorar o conhecimento dos exames radiológicos do sistema urinário.

4. METODOLOGIA

A metodologia utilizada, foi uma revisão de literatura através da pesquisa em 08 (oito) sites, onde se refere ao respectivo tema abordado.

5. DESENVOLVIMENTO

Os exames radiológicos que utiliza meios de contrastes é uma das formas para visualizar as estruturas anatômicas que o raio-X convencional não evidências com clareza.

Entre os exames contrastados, o do sistema urinário está entre os procedimentos mais comuns na radiologia, visualizando a seguintes estruturas:

2 rins

2 ureteres

1 bexiga

1 uretra

Para um bom diagnóstico dessas estruturas, o paciente será submetido aos exames de urografia e uretrocistografia.

5.1. UROGRAFIA

Na urografia a intenção é estudar os rins, os ureteres, a bexiga e avaliar a capacidade funcional dos rins.

As principais patologias que levam o paciente a realizar esse exame são:

- Cálculos renais ou ureterais

- Traumatismo renal

- Dor no flanco

- Hematúria

- Insuficiência renal

- Infecção do trato urinário

O exame exige que o paciente esteja em jejum de 8 a 10 horas e feito a limpeza intestinal por via oral ou retal, para obter uma melhor imagem do canal dos ureteres (se caso o paciente tenha náuseas não cause vômitos e que não tenha obstrução das fezes na visualização da imagem radiografada).

Para iniciar o estudo radiográfico o técnico ou tecnólogo irá posicionar o paciente em decúbito dorsal e radiografar a primeira imagem do abdome, após essa radiografia será administrado por via endovenosa o contraste iodado (hidrossolúvel), normalmente utiliza-se 1ml/kg de peso.

Assim, que administrado o contraste será radiografado uma imagem localizada dos rins.

Em seguida, serão feitas várias radiografias de tempos de 5 a 10 minutos uma das outras, acompanhando o desenvolvimento do contraste através dos ureteres até a chegada dele a bexiga, anotando o tempo de demora entre a administração e a chegada.

Com isso o paciente será orientado a ir ao banheiro e esvaziar a bexiga, voltando a sala de Raio-X para ser feita a última imagem da bexiga vazia ou se restou algum contraste ainda, o que pode ocorrer em alguns casos.

O contraste iodado ao ser injetado via endovenosa pode causar algumas sensações como:

- Calor no corpo

- Náuseas

Vômitos

Gosto ruim na boca

Leve aceleração nos batimentos cardíacos

Vontade de urinar

“Caso o paciente tenha alergia a alimentos, medicações, histórico de asma ou qualquer outra ocorrência de sintomas em exames anteriores com contraste, estas situações devem ser informadas ao médico antes da realização do exame”, alerta Dra. Rita.

A meia-vida do meio de contraste iodado administrado via endovenosa é de aproximadamente duas horas e quase 100% da dose é eliminada da corrente sanguínea em 24 horas.

5.2. URETROCISTOGRAFIA

Já na uretrocistografia a intenção é estudar o trato urinário inferior, ou seja, uretra e bexiga.

A uretrocistografia é indicada em caso de:

Traumatismo

Perda involuntária de urina

Estenose de uretra

Refluxo ureteral

Na uretrocistografia aborda-se duas maneiras: a feminina que utiliza só a micção e a masculina que utiliza a retrógrada e a miccional.

5.2.1. Uretrocistografia feminina

Nas uretrocistografia miccional, são realizadas assepsias da região com antisséptico. Após a higienização adequada, é inserida uma sonda com anestésico na ponta que percorre através da uretra até a bexiga, fixando-a na região da perna através de fitas. A sonda é conectada ao soro fisiológico com contraste, que irá encher a bexiga. Com isso, o técnico irá obter radiografias antes, durante e após a micção com o paciente deitado. A sonda é retirada assim que se encerra o processo de micção, geralmente sem causar qualquer desconforto. O tempo do exame pode variar em decorrência da facilidade em que o paciente tende urinar na mesa de raios-x finalizando o processo miccional, ou seja, término do respectivo procedimento de diagnóstico radiológico da uretrocistografia.

5.2.2. Uretrocistografia masculina

A uretrocistografia masculina tem um diferencial que é a retrógrada.

É injetado o contraste iodado retrogradamente na parte distal da uretra até que toda ela seja preenchida pelo contraste, assim que for documentado a retrógrada será passada a sonda e a bexiga será preenchida totalmente por soro fisiológico e contraste, seguida das micções. Depois de radiografar a parte miccional o paciente irá ao banheiro esvaziar a bexiga, voltando a sala de Raio-X para fazer a última radiografia com a bexiga vazia (pós-miccional). Tendo assim, a finalização do exame e a liberação do paciente.

Lembrando que todo exame que utiliza algum meio de contraste o profissional e o médico devem se atentar antecipadamente sobre os riscos alérgicos que o paciente possa ter.

CONCLUSÃO

Concluimos que o presente estudo foi de suma importância para o aprimoramento do conhecimento sobre exames radiológicos do sistema urinário, também estimular as pesquisas sobre o referido tema e suas eficiências em processos de diagnósticos. Evidenciamos também, que o conhecimento sobre o trabalho seja mais enfatizado em estudos e trabalhos acadêmicos a serem realizados, visando melhores entendimentos e discussões.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO ONCOGUIA. **Exames Radiológicos**. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/exames-radiologicos/6796/842/>. Acesso em 10 de setembro de 2019.

CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM. **Uretrocistografia**. Disponível em: <http://cedim.med.br/exames-de-imagem/uretrocistografia/>. Acesso em: 02 de setembro de 2019.

HOSPITAL SAMARITANO. **Tudo sobre o uso de contraste em exames**. Disponível em: <http://samaritano.com.br/especialidades/medicina-diagnostica/tudo-sobre-o-uso-de-contraste-em-exames/>. Acesso em: 02 de setembro de 2019.

TÉCNOLOGIA RADIOLÓGICA. **Exames Radiológicos do Sistema Urinário**. Disponível em: http://www.tecnologiaradiologica.com/rxcontrastado_uroretrocistografia.htm. Acesso em: 02 de setembro de 2019.

SCRIBD. **Manual Básico de Posicionamento em Exames Especializados (Contrastado)**. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/12874573/Exames-contrastados>. Acesso em: 02 de setembro de 2019.

MEDIC IMAGEM DIAGNÓSTICOS. **Raio-X Contrastado Digital com Videofluoroscopia**. Disponível em: <http://clinicamedicimagem.com.br/site/2017/07/05/raio-x-contrastado-digital-com-videofluoroscopia/>. Acesso em: 02 de setembro de 2019.

DOCPLAYER. **Procedimentos Radiológicos exames contrastados**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8400390-Procedimentos-radiologicos-exames-contrastados.html>. Acesso em: 02 de setembro de 2019.

IN SLIDE SHARE. **Uretrocistografia Retrógrada e Miccional Masculina**. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/danilo280/radiologianota10-uretrocistografia-retrgrada-e-miccional>. Acesso em: 02 de setembro de 2019.